

ENAREL

21 ANOS DE HISTÓRIA



Organizadores:

Nelson Carvalho Marcellino

Hélder Ferreira Isayama

Ministério
do Esporte



ENAREL
21 ANOS DE HISTÓRIA

Supernova Gráfica e Editora
Brasília - 2010

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Esporte
Orlando Silva de Jesus Júnior
Secretária Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer
Rejane Penna Rodrigues
Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Esporte
Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto

Universidade Federal de Minas Gerais
Reitor: Clélio Campolina Diniz
Vice-reitor: Rocksane de Carvalho Norton
Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Diretor: Emerson Silami Garcia
Vice-Diretor: Sérgio Teixeira da Fonseca
Departamento de Educação Física:
Chefe: Luciano Sales Prado
Organizadores:
Nelson Carvalho Marcellino
Hélder Ferreira Isayama

Revisão e copydesque:
Maria Bernadete Falcão da Silva
Projeto gráfico e diagramação:
Supernova Gráfica
Capa:
Adilson Moreyra Batista

Copyright® by Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG
Reservados todos os direitos autorais. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sem consentimento expresso da Editora.

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional/UFMG

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 Campus - Pampulha - Belo Horizonte - MG - CEP 31.270-901 - 3409-2303

E56e ENAREL: 21 anos de história. / Nelson Carvalho Marcellino, Hélder Ferreira
2010 Isayama (Org.). Brasília: Supernova Gráfica, 2010.
276 p.

ISBN: 978-85-63445-05-6

1. Lazer. 2. Recreação. 3. Educação Física. I. Marcellino, Nelson Carvalho. II.
Isayama, Hélder Ferreira. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de
Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo,
necessariamente, o ponto de vista do Ministério do Esporte, ou da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do
Lazer.

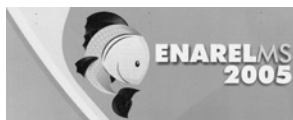
Venda proibida.

CAPÍTULO 16

O ENAREL DE UM ESTADO - ENAREL MS 2005: LAZER E ÉTICA

*Flávia Faissal de Souza*³⁸

*José Luis de Paiva*³⁹



De Brasília, ainda no final dos anos 80, passando ora por capitais, ora por cidades do interior, tendo algumas vezes sua organização encampada por prefeituras, outras pelo Sistema “S”, e ainda por Universidades, o ENAREL até a sua 16a edição, cumpria com sucesso seu principal objetivo: ser um momento da diversidade, espaço para todas as tribos do lazer, que em breves 4 ou 5 dias por ano, debatiam (e vivenciavam, por que não) o lazer.

Mesmo que este objetivo não estivesse enclausurado em um estatuto, sob a guarda de alguma entidade e seus diretores, ele se repetia ano a ano, perpetuando pelo Brasil um evento de grande porte, com um custo relativamente alto para a área, com uma média próxima a 800 participantes por edição, o que por si só já pode ser considerado um sucesso.

Logo, organizar o ENAREL, de antemão já coloca sobre os ombros dos responsáveis o desafio de manter o evento e buscar, cada qual a sua maneira, contribuir para que ele tenha também um caráter de ineditismo, contribuindo assim para impulsionar esse movimento. Talvez seja, inclusive, essa a melhor definição para o ENAREL, “movimento”.

E o movimento ENAREL, após nascer em Brasília, ter viajado por cidades com Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre Belo Horizonte, Recife, Bertioga (SP), Santa Cruz do Sul (RS), Foz do Iguaçu, apontava, na cidade de Santo André (SP), no ano de 2003, para seus dois próximos destinos: Salvador e Mato Grosso do Sul, voltando assim, para a Região Centro-Oeste, onde teve seu início.

38 Mestre pela Faculdade de Educação/Unicamp, área de conhecimento: Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte/ Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem; Doutoranda na Faculdade de Educação/Unicamp, área de conhecimento: Psicologia Educacional/ Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem; Assessora educacional do Rioinclui- Obra Social da Cidade do Rio de Janeiro.

39 Mestre pela Faculdade de Educação Física/Unicamp, área Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

O ENAREL do Mato Grosso! NÃO, do Mato Grosso do SUL

Essa talvez seja a maior gafe que possa ser cometida no Mato Grosso do Sul: não identificá-lo corretamente, o que já explica um pouco do que consideramos ter sido o principal diferencial da edição de 2005, que se não foi percebido pelos visitantes, para nós organizadores, permeou praticamente todos nossos passos, ou seja, ser o ENAREL de um Estado, não de uma cidade ou de uma entidade.

E assim é o Mato Grosso do Sul, um Estado com números impressionantes, que, ao mesmo tempo, que apresenta uma das maiores produções de grãos e um dos maiores rebanhos bovinos do planeta, possui também belezas comparadas em magnitude, como o Pantanal e Bonito. Estado com uma importante população indígena, mas que também abriga grandes colônias de orientais e árabes, sem contar os gaúchos e paranaenses, praticamente a base da população local.

Estado de grandes dimensões e com uma população relativamente pequena, que afronta o visitante da grande metrópole com um bem que este praticamente este já não tem, o espaço. Essa talvez seja a característica que mais salte aos olhos de quem vem de fora, tudo tem outra proporção, outra lógica espacial.

Grandes números carregam consigo os pesos de grandes desigualdades: *há fome em grandes plantações*, já dizia a música de Vandrê.

Mas apenas essas características do Mato Grosso do Sul não são suficientes para nos aproximarmos do ENAREL, é necessário conhecermos um pouco mais da realidade vivida naqueles anos, que geraram as condições necessárias para que fosse possível se apresentar uma sólida proposta de candidatura e, mais ainda, realizar o processo do ENAREL MS 2005.

O Governo do Estado, surge uma nova Política de Lazer para o MS

O fato do Mato Grosso do Sul ter apenas 78 municípios, com uma população total no estado todo de aproximadamente 2 milhões pessoas, faz com que o Governo do Estado tenha uma proximidade muito maior com a população, principalmente através de suas entidades e instituições.

Essa característica foi muito intensificada a partir das eleições de 1998, que elegeu um Governo Estadual do campo democrático-popular, derrotando o grupo político até então hegemônico no Estado. A intensa

disputa desses dois projetos políticos, após a eleição, dava-se de um lado através das ações do Governo Estadual, e de outro, pela atuação da Prefeitura da Capital Campo Grande, que era o principal expoente do grupo político derrotado em nível estadual.

Na época era comum observar-se ações espelho de um e outro grupo, já que cada um, fundado em seus viés ideológico, buscava ocupar o espaço em disputa.

Nesse cenário, em nível estadual, ganhava um grande destaque as ações desenvolvidas pela FUNDESPORTe (Fundação de Desporto e Lazer do Mato Grosso do Sul), que trazia para a realidade sulmatogrossense propostas inovadoras políticas, pautadas por eixos como participação e descentralização.

É interessante notar que a FUNDESPORTe, capitaneada por seu Diretor-Presidente Rodrigo Terra, teve a grande virtude de buscar junto a grupos de especialistas existentes, tanto dentro como fora do Mato Grosso do Sul, subsídios para sua ação.

Formava-se assim uma frente composta por professores da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), tendo à frente as Professoras Norma Ribas e Mirian Lange Noal, e por professores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), com destaque José Luiz Finocchio e Fernando Moraes. Acadêmicos estes que, ora através de suas Universidades, ora engajados diretamente na estrutura do Governo, juntavam-se uma série de outros professores, de técnicos do Governo, de dirigentes de Associações e membros da população em geral, que começavam a dar forma e cor para as Políticas de Lazer no Estado.

Paralelo a essa estrutura, e fundamental para seu desenvolvimento, foi a série de assessorias externas que a FUNDESPORTe utilizou, buscando aumentar os subsídios teóricos para suas ações, e também para o grupo a ela se aproximavam. Fundamental nesse período inicial, o Professor Nelson Carvalho Marcellino, era presença constante no Estado, deixando sua marca no Governo e nas Universidades locais.

Com essa base, ganhava espaço no cenário político do Mato Grosso do Sul uma ação diferenciada no campo do lazer, que tinha em seus pilares criação de um fundo de fomento, o estabelecimento de uma rede estadual de agentes de lazer, que interiorizava as ações da Fundação, o desenvolvimento de ações na totalidade dos municípios do Estado e o estreitamento de parcerias com as Universidade e Faculdades da capital e do interior.

Logo, também em âmbito nacional, principalmente através dos Enaréis e dos Seminários Nacionais de Políticas Públicas de Esporte e

Lazer, as ações desenvolvidas no Mato Grosso do Sul começam a ganhar uma forte repercussão, tornando-se uma das referências no país.

Desnecessário colocar que um processo político não é caracterizado por uma perfeita linearidade e tão pouco desprovido de contradições internas. Ao lado dos muitos avanços, também uma série de retrocessos aconteceu, sendo ora superados, ora não. Também o trabalho em equipe, que ao mesmo tempo, que proporciona conquistas, traz consigo desencontros e divergências, perdem em maior ou menor grau.

Assim nascia então o ENAREL MS 2005, não como uma ação pontual de um governo, mas como conseqüência e consolidador de uma exitosa política de lazer em desenvolvimento no Estado.

O ENAREL MS

A parceria Governo do Estado, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) levou ao ENAREL de 2003, em Santo André (SP), uma grande comitiva de profissionais da área do lazer de todo o estado e, encaminhou à Plenária do ENAREL, a proposta de realizar o evento no Mato Grosso do Sul, no ano de 2005, com a temática Lazer e Ética. O apoio praticamente unânime da plenária, na mesma medida que aumentava nossa responsabilidade com a realização de um evento diferenciado, enchia-nos de energia para a empreitada.

Já em Santo André, colocávamos para os demais membros do ENAREL que tentaríamos articular o evento de tal forma a facilitar que os participantes pudessem conhecer não só as dependências de onde o mesmo seria realizado, mas que tivessem a oportunidade de conhecer um pouco mais do Estado e suas belezas.

Firmamos ali também o compromisso de ampliar os Encontros Setoriais que já figuravam na programação dos Enaréis, criando inclusive o Encontro de Animadores Sócio-Culturais.

E, por fim, demonstramos nossa idéia de levar o Enarel para rua, fazendo com que o mesmo conversasse mais com a cidade em que acontecia.

Porém, sabíamos também, que tão fundamental como receber o Brasil no Mato Grosso do Sul, era fazer com que o Mato Grosso do Sul participasse e aproveitasse intensamente essa oportunidade, daí surgiu a proposta de realizarmos encontro preparatórios no Estado, os Encontros Regionais de Lazer (EREL), que debateriam temas locais ligados ao lazer e fomentariam a participação futura no Encontro Nacional, inclusive

instrumentalizando os participantes a apresentarem seus trabalhos acadêmicos e seus relatos de experiência.

Internamente às entidades organizadoras, desenvolveu-se uma preocupação em estimular a participação no ENAREL de Salvador (BA), que ocorreu no ano de 2004, não só para fortalecer e consolidar o grupo, mas também para iniciar uma campanha de divulgação do ENAREL MS 2005.

Desembarcamos em Salvador com uma delegação de cerca de 40 participantes, apresentamos mais de 20 trabalhos no ENAREL, inundamos o evento com os adesivos “ENAREL MS 2005, eu vou!”, voltamos para casa com a certeza que também teríamos um grande evento.

Iniciamos a ano de 2005 a todo vapor, realizando os Encontros Regionais e estruturando a programação do ENAREL.

Paralelamente à organização do evento principal, realizamos o I EREL (Encontro Regional de Lazer) em Bonito, um referência nacional por suas atrações naturais, discutindo ali as relações entre Lazer e Turismo, com a participação externa do Prof. Nelson Carvalho Marcellino.

Já em Fátima do Sul, uma cidade na região de Dourados, com uma grande faculdade e próxima da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), contando com a presença da Professora Leila Mirtes, destacamos a relações Lazer e Educação .

Finalmente, em Campo Grande, a capital do Estado, discutimos o tema Políticas Públicas de Lazer, com a participação das Professoras Rejanne Penna Rodrigues e Cláudia Bonalume, respectivamente, ex-Secretárias Municipais de Porto Alegre e Caxias do Sul (RS).

Em cada um dos Ereis, além da apresentação da história do ENAREL, enfatizando a importância da participação, debatíamos o tema principal do evento regional, e por fim, estimulávamos a apresentação de trabalhos com as produções e experiências locais, realizando na seqüência oficinas de metodologia, detalhando as modalidades de trabalhos que seriam aceitas no ENAREL, e desenvolvendo a parte teórica da estruturação dos trabalhos.

Nas avaliações que se sucederam ao processo do ENAREL no Mato Grosso do Sul, a realizações destes encontros sempre tiveram um grande destaque, sendo os mesmo considerados como parte importante do sucesso do evento principal, já que além da participação de pessoas de todas as regiões do Estado, também muitas experiências e pesquisas desenvolvidas foram submetidas, aprovadas e apresentadas no ENAREL.

Na organização do Enarel tivemos no caminho muitas alegrias e também muitas dificuldades, principalmente em fechar a grade de

convidados, que até a antevéspera do evento necessitou ser reformulada, causando, com razão, alguns transtornos no decorrer do encontro.

Durante a organização do ENAREL, deve ser isso ressaltado e elogiado, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), com financiamento próprio e do Governo Estadual, tomou a frente do processo, fornecendo a estrutura física e profissional para que o ENAREL acontecesse, figurando assim, ao lado do Governo, como a realizadora do evento.

Iniciava-se então, no dia 09 de novembro de 2005, o XVII ENAREL, ou como sempre chamamos o ENAREL MS 2005, com a calorosa recepção aos convidados no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo. Quem não se lembra da trupe de palhaços animadores, compostas por nossos alunos “os laranjinhas”, dando suas boas vindas, com o bordão: “Cara, não acredito, a gente estava esperando por você! Quem bom que você veio!”

Após esse primeiro contato, dos primeiros encontros, e da cerimônia de abertura, que contou com a apresentação do excelente poeta sulmatogrossense Emanuel Marinho, que nos fez lembrar que “poesia não compra sapatos, mas como podemos andar sem poesia!”. Suas palavras se fizeram ainda presentes no decorrer de todo o evento ora na oficina por ele ministrada, ora por nos presentear com seus versos e prosas.

Após a bela apresentação de Emanuel Marinho, os participantes conheceram um pouco das músicas e danças típicas do Mato Grosso do Sul com a apresentação do grupo folclórico da UFMS Sarandi Pantaneiro.

O Prof Pablo Gentili (UERJ), conferencista convidado para a abertura desenvolveu o tema geral do evento: Lazer e Ética na Sociedade Contemporânea,.

Fechava-se a noite de abertura com uma grande festa, com muita e diversão, entrando na madrugada, coroando a noite de abertura, prometendo para os dias que seguiam, um ENAREL com uma energia diferente, com um jeito diferente, que só quem estando no Estado do Pantanal para saber.

Tivemos na seqüência do evento três dias de intensa programação, contando com 6 mesas redondas, divididas em dois blocos de 3 mesas paralelas cada.

No primeiro bloco, buscando subsidiar o Encontro Setorias que se seguiriam, foram discutidas as inter-relações entre Lazer, Ética e os seguintes subtemas: Políticas Públicas, Formação Profissional e Animação Sócio-Cultural.

No segundo bloco de mesas redondas os temas escolhidos foram definidos a partir da realidade do Mato Grosso do Sul, para isso, novamente

explorando as relações entre Lazer e Ética, foram aprofundadas questões ligadas ao Planejamento Urbano, Meio Ambiente e a Hospitalidade num contexto de Turismo Sustentável.

Conforme já colocado anteriormente, reservou-se na 17ª edição, um espaço privilegiado para a realização dos Encontros Setoriais do Enarel, a saber: IV Encontro de Professores de Disciplinas de Recreação e Lazer, III Encontro de Gestores Públicos de Recreação e Lazer e, estreando no ENAREL, Encontro de Animadores Socioculturais.

Outra característica do ENAREL do Mato Grosso do Sul foi a realização de 28 oficinas e mini-cursos, escolhidas a partir de propostas enviadas para a Coordenação do evento. Tivemos ministrantes de todo o Brasil, que receberam da organização todo apoio para o desenvolvimento de seus temas.

Devido a esse processo, contamos com uma riqueza de temas como se nota a seguir: Atividades ao ar livre (rapel), Corrida de Orientação, Artes e comunicação do corpo, Street Dance, Folclore Árabe, Danças Afros, Vivência Rítmica, Instrumentos musicais, Confeção de fantoches, Máscaras de Gesso, Pintura com pigmentação natural, Teatro de papel, Brinquedos com sucata, Brincadeiras infantis, Recreação em festas e eventos, Recreação laboral, Ginástica Laboral, Contadores de História, Jogando com as palavras, Teatro de Rua, Formação continuada, Comunicação em Esporte e Lazer, Lazer, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social, Jogos tradicionais indígenas, Elaboração de projetos culturais, Espaços do deficiente e a Biblioteca como espaço cultural.

Finalmente, foram apresentadas no ENAREL 53 apresentações orais e 161 poster, organizados nos seguintes temas: Lazer e cultura: atividades na natureza, culturas na cidade, esporte, festa, jogos e animação sócio-cultural, ludicidade, manifestações, mídia, práticas corporais, turismo; Lazer e Educação; Lazer e Políticas- Conceitos e valores, espaços e equipamentos, experiências; Lazer e Sociedade- ciclo vital, inclusão no lazer, lazer e trabalho; Lazer e formação Profissional.

Considerado por muitos como um dos pontos altos do ENAREL, foram apresentados 61 Projetos de Ação, que tratava-se do relato das experiências e projetos de Lazer desenvolvidos por todos Brasil, que tinha por objetivo semear nos participantes idéias criativas de ação na área.

Essas apresentações tiveram lugar no espaço mais tradicional da capital sulmatogrossense, a Feira Central, que é um conjunto de restaurantes típicos, cercados por barracas de legumes, frutas, doces e toda a sorte de produtos de uma feira livre. EM espaço anexo, um conjunto de pequenos comércio de produtos artesanais, roupas e os famosos produtos

Made in Paraguay, que é vizinho do MS.

A interação dos participantes com a população local, que conhecia as diversas propostas de ação expostas, os espaços da Feira, o anoitecer de uma noite quente de Campo Grande, tudo isso contribuiu para que das apresentações dos trabalhos, essa noite funcionasse também como uma grande confraternização do ENAREL com a cidade.

E finalmente, no sábado pela manhã, realizávamos o fechamentos das oficinas e mini-cursos, para na seqüência, encerrar o evento com a sua Plenária Final, onde muitos já foram de malas prontas, pois dali seguiriam para Bonito ou para o Pantanal, para aproveitar o feriado prolongada que se iniciava, e conhecer mais o Mato Grosso do Sul.

E hoje, ao nos debruçarmos sobre aqueles anos e este evento tão especial, acreditamos que ele teve um papel importante para o Estado naquele momento, e principalmente em seus participantes. Funcionou, como deve ser o objetivo de um evento, para marcar um processo, estimular pessoas e grupos, animar a realidade cotidiana.

E para nós, que hoje estamos distantes do Mato Grosso do Sul, vivendo a realidade da metrópole carioca, restando-nos a saudades dos “amigos que lá deixamos”, em especial, Norminha, Miroca e Paulinha, e a certeza que estão em nossos corações, e não tardará a próxima visita, para desfrutar das delícias do Mato Grosso do Sul: de sua cozinha, da mais simples como o Sobá da Tia, até o Vermelho Grill, de seus lugares inesquecíveis como a Feira Central, o Parque das Nações, Bonito e o Pantanal. Voltar à UCDB, ao Centro de Cultura Esportes e Lazer Ayrton Senna, à Escola Família Agrícola, e a tantos lugares que marcaram nossa vida.

Saudades e obrigado MS por três anos maravilhosos de nossas vidas, que gerou o precioso dos presentes, uma pequena sulmatogressense, a Sophia.

Luli e Flávia

Ficha Técnica

ENAREL MS 2005

XVII Encontro Nacional de Recreação e Lazer

Campo Grande – Mato Grosso do Sul

Tema: Lazer e Ética na Sociedade Contemporânea

Realizadores

Universidade Católica Dom Bosco

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Apoiadores

Governo Federal
FUNDECT
FUNLEC
UNIGRAN
SESI
UFMS
SEC
SEPROTUR
Prefeitura Municipal de Campo Grande

Comissão Organizadora

Prof. Me. José Luis Luli de Paiva (UCDB) – Coordenador Geral
Prof. Dr. José Manfroi (UCDB)
Profa. Me. Norma Rejane dos Santos Ribas (UCDB)
Prof. Me. Valmir Moisés Rabel (UCDB)
Prof. Me. Fernando César de C. Moraes (UFMS)
Profa. Me. Flávia Faissal de Souza (UCDB)
Prof. Me. José Luis de Paiva (UCDB)
Prof. Me. José Luiz Finochio (UFMS)
Profa. Me. Luciana Coelho Rabel (UCDB)
Profa. Me. Mirian Lange Noal (UCDB)
Profa. Me. Fabiane Macedo
Profa. Esp. Fabiane Zat

Comissão Científica

Presidente: Prof. Dr. Nelson Carvalho Marcellino (UNIMEP – SP)
Membros externos:
Profa. Dra. Eustáquia Salvadora de Sousa (UFMG)
Profa. Dra. Leila Mirtes de Magalhães Pinto (UFMG)
Membros de MS:
Prof. Dr. José Manfroi (UCDB)
Prof. Dr. Milton Augusto Pasquotto Mariani (UFMS)
Profa. Me. Norma Rejane dos Santos Ribas (UCDB)
Prof. Me. Fernando César de C. Moraes
Profa. Me. Flávia Faissal de Souza (UCDB)
Prof. Me. José Luis de Paiva (UCDB)
Prof. Me. José Luiz Finochio (UFMS)
Profa. Me. Mirian Lange Noal (UCDB)
Prof. Me. Noslin de Paula Almeida (UFMS)

Prof. Me. Vlademir Senna (UCDB)

Grade da Programação

Quarta-feira | 09.11.2005

TARDE - CREDENCIAMENTO

Quinta-feira | 10.11.2005

MANHÃ

07h - 08h30 Credenciamento e montagem de pôsteres

08h - 10h30 Mesas redondas

- Mesa 01: Ética e Lazer: e as políticas públicas

Painelistas: Prof. Dr. Jamerson A. Almeida Silva (Pref. de Recife-PE); Milton Zuanazzi (Sec Nac de Turismo) - em confirmação.

- Mesa 02: Ética e Lazer: e a formação profissional

Painelistas: Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama (UFMG); Prof. Dr. Luiz Gonzaga Godoi Trigo (USP); Prof. Dr. Marco Paulo Stigger (UFGRS)

- Mesa 03: Ética e Lazer: e a animação sociocultural

Painelistas: Profa. Esp. Débora Alice Machado da Silva (FAM-SP); Profa. Esp. Cláudia Ramalho (SESI-DF)

10h45 - 12h Encontros Setoriais

IV Encontro de Professores de Disciplinas de Recreação e Lazer (Coordenação Anhembi - Morumbi)

III Encontro de Gestores Públicos de Recreação e Lazer (Coordenação Grupo de Pesquisa em Lazer CEFT/RN)

I Encontro de Animadores Socioculturais

(Coordenação GPL - UNIMEP)

TARDE

12h30 - 13h30 Apresentação de Pôsteres

14h - 16h Oficinas e mini-cursos (ver relação abaixo)

16h30 - 18h30 Apresentação de Comunicações Orais

19h30 - 22h Segundo momento dos Encontros Setoriais

Sexta-feira | 11.11.2005

MANHÃ

08h - 10h15 Mesas redondas

- Mesa 04: Ética e Lazer: e o planejamento urbano

Painelistas: Prof. Dr. Ângelo Arruda (UFMS); Profa. Berenice Almeida (Pref. Campo Grande) - a confirmar; Profa. Dra. Suzana Gastal (Univ. Caxias do Sul-RS)

- Mesa 05: Ética e Lazer: e o meio ambiente

Painelistas: Prof. Dr. Antonio Castrogiovanni (UFRGS); Prof. Me. João Mianutti

(UEMS); Prof. Me. Antonio Carlos Sarti (UNIMEP-SP);

- Mesa 06: Ética e Lazer: e a hospitalidade em contexto de turismo sustentável

Painelistas: Prof. Dr. Mário Carlos Beni (USP); Profa. Dra. Marutschka Martini

Moesch (PUC-RS) - a confirmar

10h30 - 12h30 Comunicações Orais

TARDE

12h30 - 13h30 Apresentação de Pôsteres

14h - 16h Oficinas e mini-cursos (ver relação abaixo)

16h30 - 19h Terceiro momento dos Encontros Setoriais

NOITE

Local: Feira Central de Campo Grande (Rua 14 de Julho, s/n)

20h Apresentação de Projeto de Ação Técnico-Científico

Apresentação das candidaturas para o ENAREL 2007

Confraternização

Sábado | 12.11.2005

MANHÃ

09h - 12h Plenária Final

Escolha da sede do ENAREL 2007

12h Encerramento do XVII ENAREL